



NEAPA

50anos

ABRIL 2020 - nº 268

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor - R. Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo

REMINISCÊNCIAS 1

MARCIAL JARDIM

Transcorria o ano de 1981, quando fora designado pela empresa em que trabalhava, a participar de um curso de marketing na Suíça e que teria duração de quinze dias.

Muito ligado à família, sempre que viajava a trabalho, sentia um forte aperto na alma, tal a saudade que sentia dos meus familiares. Antes de partir para o citado país, combinei com a minha esposa Adriana que todas as noites, por volta das dezenove horas no Brasil, cerca de vinte e três horas na Suíça, nos uníssemos em oração, mantendo-nos ligados pelas vias do pensamento e do coração. Logo na primeira noite, coloquei em prática o que houvera sido combinado com minha esposa. Terminada a minha oração, Pai Juca, o espírito que me acompanhava na tarefa mediúnica, imediatamente, se fizera presente, conversando mentalmente comigo, amainando a saudade que, desde logo, não me dava tréguas.

Terminado o colóquio mental, senti-me envolvido por outro espírito que, até então, me era desconhecido, quando para minha surpresa, utilizando-se de um sotaque alemão, assim me dissera: “Estava aguardando que você deixasse de comer carne, para juntos, de volta ao Brasil, viéssemos a iniciar um novo trabalho no Núcleo Espírita no qual milita.”

Assim sendo, na primeira reunião da Diretoria “Paz e Amor”, narrei o ocorrido, quando então, o nosso querido presidente, Oscar Camanho, dera o seu judicioso aval. Em seguida, formara-se uma equipe de trabalhadores, imbuídos do mesmo propósito. Assim há 39 anos, nosso querido irmão Karl, vem prestando seu valoroso concurso em nossa casa de caridade, auxiliando e espargindo o amor em tantos e tantos corações.

REMINISCÊNCIAS 11

MARCIAL JARDIM

No final do ano de 1991, o proprietário do imóvel onde estava sediado o nosso “Paz e Amor”, pediu-nos o local, pois pretendia dar uma nova finalidade ao mesmo e, para tanto, deu-nos um prazo de trinta dias para que viéssemos a liberá-lo. A partir de então, toda a diretoria do núcleo, passou a procurar um imóvel que satisfizesse nossas necessidades de trabalho, assim como, estivesse dentro das nossas possibilidades financeiras que, digamos, eram mínimas. Eu e a Adriana, ao passarmos pela rua Muniz de Souza, 72, notamos uma placa de “vende-se”, afixada na porta da propriedade que se encontrava fechada. Anotamos o telefone e logo mais à tarde, entramos em contato telefônico com o proprietário, marcando uma reunião para o dia seguinte, domingo, no mesmo local. Na madrugada de sábado, acordei com um plano detalhado para a compra do imóvel, contando, não só, o valor total, assim como, o número de parcelas mensais que nos comprometeríamos a pagar para quitar a dívida que seria assumida. Ressaltamos que, absolutamente, nada (conhecemos) sabíamos sobre o imóvel, suas dimensões, suas dependências, como também, o seu valor monetário, pois, verdadeiramente, só conhecíamos a sua fachada externa. Às dez horas da manhã daquele domingo, estavam ali reunidos o Sr. Oscar, Wanderlei, Alcione, Jardim, Adriana e o casal de proprietários.

Após os cumprimentos de praxe, pedimos aos proprietários, as devidas desculpas pelo plano de compra do imóvel que lhes estávamos propondo, cientes de que poderíamos estar completamente equivocados quanto aos valores que estávamos atribuindo ao local. Momentos depois, após analisar a nossa proposta, o proprietário nos dissera: “Vocês estão propondo um valor total de vinte e quatro mil reais e nós lhes propomos vinte e cinco mil reais”. Para quem não dispunha de vinte e quatro mil reais, mais um, menos um, não iria impedir-nos de fechar o negócio. Assim fora feito. Em sequência, o proprietário do imóvel, nos relatara que, tempos atrás, recorrera ao núcleo para auxiliá-lo espiritualmente em causa própria, por este motivo, sentira-se impelido a retribuir o favor recebido, aceitando, sem delongas, a nossa modesta proposta de compra. Terminando a rápida reunião, o nosso grupo de irmãos dirigira-se para o antigo “Paz e Amor”, para se familiarizar com o plano de houvera sido assumido. Bingos beneficentes, jantares, rifas... foram realizados, possibilitando-nos cumprir com as responsabilidades que havíamos assumido. Há tempo, saldamos todos os compromissos assumidos. Enfim, missão cumprida!

A visão Espírita sobre os flagelos naturais

FEB

Mediante as experiências educativas que o mundo vive nesses momentos em que enfrenta a pandemia é importante relembrar ou lembrar o que a Doutrina Espírita esclarece sobre os flagelos destruidores.

No livro dos Espíritos, editado desde 1857, os Espíritos esclarecem, sabiamente, o assunto ao responderem os questionamentos que Allan Kardec formulou.

Vejamos então as perguntas 737 a 741 de O Livro dos Espíritos:

737. Com que fim fere Deus a Humanidade por meio de flagelos destruidores?

“Para fazê-la progredir mais depressa. Já não dissemos ser a destruição uma necessidade para a regeneração moral dos Espíritos, que, em cada nova existência, sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento? Preciso é que se veja o objetivo, para que os resultados possam ser apreciados. Somente do vosso ponto de vista pessoal os apreciais; daí vem que os qualifica de flagelos, por efeito do prejuízo que vos causam. Essas subversões, porém, são frequentemente necessárias para que mais pronto se dê o advento de uma melhor ordem de coisas e para que se realize em alguns anos o que teria exigido muitos séculos.”

738. Para conseguir a melhora da Humanidade, não podia Deus empregar outros meios que não os flagelos destruidores?

“Pode e os emprega todos os dias, pois que deu a cada um os meios de progredir pelo conhecimento do bem e do mal. O homem, porém, não se aproveita desses meios. Necessário, portanto, se torna que seja castigado no seu orgulho e que se lhe faça sentir a sua fraqueza.”

a) Mas nesses flagelos tanto sucumbe o homem de bem como o perverso. Será justo isso? “Durante a vida, o homem tudo refere ao seu corpo; entretanto, de maneira diversa pensa depois da morte. Ora, conforme temos dito, a vida do corpo bem pouca coisa é. Um século no vosso mundo não passa de um relâmpago na eternidade.

CAMPANHA DE ALIMENTOS

- Arroz
- Feijão
- Óleo
- Café
- Açúcar
- Macarrão



Colabore
com um
componente
da cesta
quando vier a
nossa Casa

ATIVIDADES DA CASA

1º horário: abertura da Casa / 2º horário: início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 03/2020

Doações e contribuições	21.376,90
Arrecadação Bazar de Natal	183,00
Outras receitas	578,35
Total de entradas	22.138,25
Despesas com administração	-138,90
Despesas com assistência social	-6.335,12
Despesas com Bazar de Natal	-280,00
Despesas com confraternização	-1.000,00
Despesas com funcionária	-2.689,49
Despesas com imóvel	-12.676,03
Despesas com livros	-503,44
Tarifas bancárias	-279,27
Total de saídas	-23.902,25
Resultado do mês	-1.764,00

A visão Espírita sobre os flagelos naturais

(continuação) F&B

Logo, nada são os sofrimentos de alguns dias ou de alguns meses, de que tanto vos queixais. Representam um ensino que se vos dá e que vos servirá no futuro.

Os Espíritos, que preexistem e sobrevivem a tudo, formam o mundo real. Esses os filhos de Deus e o objeto de toda a sua solicitude. Os corpos são meros disfarces com que eles aparecem no mundo. Por ocasião das grandes calamidades que dizimam os homens, o espetáculo é semelhante ao de um exército cujos soldados, durante a guerra, ficassem com seus uniformes estragados, rotos, ou perdidos. O general se preocupa mais com seus soldados do que com os uniformes deles.”

b) Mas nem por isso as vítimas desses flagelos deixam de o ser.

“Se considerásseis a vida qual ela é e quão pouca coisa representa com relação ao infinito, menos importância lhe daríeis. Em outra vida, essas vítimas acharão ampla compensação aos seus sofrimentos, se souberem suportá-los sem murmurar.” Venha por um flagelo a morte, ou por uma causa comum, ninguém deixa por isso de morrer, desde que haja soado a hora da partida. A única diferença, em caso de flagelo, é que maior número parte ao mesmo tempo. Se, pelo pensamento, pudéssemos elevar-nos de maneira a dominar a Humanidade e a abrangê-la em seu conjunto, esses tão terríveis flagelos não nos pareceriam mais do que passageiras tempestades no destino do mundo.

739. Têm os flagelos destruidores utilidade, do ponto de vista físico, não obstante os males que ocasionam? “Têm. Muitas vezes mudam as condições de uma região, mas o bem que deles resulta só as gerações vindouras o experimentam.”

740. Não serão os flagelos, igualmente, provas morais para o homem, por porem-no a braços com as mais aflitivas necessidades?

“Os flagelos são provas que dão ao homem ocasião de exercitar a sua inteligência, de demonstrar sua paciência e resignação ante a vontade de Deus e que lhe oferecem ensejo de manifestar seus sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, se o não domina o egoísmo.”

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das doações espontâneas de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em espécie, cheque, cartão de débito ou através de depósito em conta bancária:

Itaú (341)

Agência 0644

Conta corrente no 06889-2

CNPJ: 46.515.862/0001-58

Razão social: Núcleo Espírita Assistencial Paz e Amor.



DIRETORIA DO TRIÊNIO 2019 a 2021

Presidente: Ricardo Rossi Roberto; **Vice-presidente:** Alcione Camanho Frigoglietto; **1º Tesoureiro:** Alexandre Ferreira; **2º Tesoureiro:** Nelson Labate; **1º Secretário:** Job Gil Ferreira. **Diretores de Áreas:** **Diretoria de Assistência Espiritual:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Diretoria de Assistência Social:** Luís Carlos Dias de Araújo; **Diretoria de Divulgação:** Loren Trotta Coelho; **Diretoria de Ensino:** Hugo Leonardo F. Rebello; **Diretoria de Evangelização Infantil e Mocidade:** Valkíria Takahara Rebello; **Diretoria de Eventos:** Edson Carlos Barone; **Diretoria de Patrimônio:** Antonio Carlos Mornatti (Júnior) e José Luiz Zboril; **Diretoria Jurídica:** Adriana Feltrin. **Conselho Fiscal:** **1º Efetivo:** Adriano de Castro Filho; **2º Efetivo:** Marcial Ferreira Jardim; **3º Efetivo:** Francisco José R. Bueno; **1º Suplente:** Wanderley Frigoglietto; **2º Suplente:** Maria Tereza Vidal Figueiredo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho (in memoriam). Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor”. Produção e editoração: Loren Trotta Coelho.